



Odila durante visita a "O Diário" (Foto Carlos Evans)

Trabalho de Odilla Mestriner reunido em livro

Depois de meses de um trabalho intenso e difícil, em um projeto que só se tornou viável, pelo apoio recebido de algumas empresas da cidade, será lançado na próxima quinta-feira, às 21 horas, na galeria Jardim Contemporâneo, o primeiro livro de arte de Ribeirão Preto. O livro é sobre a obra de Odilla Mestriner e foi escrito por um dos mais importantes críticos de arte do Brasil: Jacob Klintowitz.

"A idéia de se fazer um livro sobre o meu trabalho já era antiga., diz Odila. No ano passado conversei com Jacob e começamos a estruturar como seria o livro. Contactei algumas editoras e empresas da cidade e consegui o apoio cultural da Construtora Perdiza Villas-Boas; Empresa Diederichsen Santa Emília; Refrescos Ipiranga; Dabi-Atlante; JP Industria Farmacêutica, Passalacqua; Jabali, Aude Construções, Construtora Lagoinha e Planil Planejamento e Administração de Imóveis. Com este patrocínio o sonho se tornou realidade".

A primeira edição sai com três mil exemplares, dos quais uma parte será distribuída para as empresas e mil exemplares serão comercializados nas livrarias da cidade. "As empresas enviarão este livro inclusive para o exterior. Acho importante esse tipo de divulgação. Se fosse

uma edição particular minha o alcance ficaria limitado".

ANÁLISE CRÍTICA DO TRABALHO

No livro, Jacob Klintowitz apresenta um estudo crítico da obra da artista. Foram escolhidos os trabalhos mais representativos das diversas fases que vão da fase casario, paisagens (que marcam o início da carreira) até fases mais recentes como espantinho, circo e equilibrista. "Ele conseguiu registrar com bastante fidelidade todas as fases do meu trabalho que não tem uma característica regional, mas sim contemporânea, ligado a uma temática universal. O resultado me agradou bastante". Juntamente com o lançamento do livro, será aberta uma exposição que reúne 30 trabalhos inéditos sobre o tema "Espantinhos".

Apesar de ter feito alguns cursos na Escola de Belas Artes da cidade, Odilla Mestriner se considera uma profissional auto-didata, que encara a arte profissionalmente há 30 anos. "Sempre fui muito profissional e sou artista plástica com o maior orgulho. Pesquiso, estudo bastante para qualificar cada vez mais o meu trabalho. Acho que esta minha postura profissional é um fator importante no reconhecimento que tem o meu trabalho", concluiu.